

PALAVRAS DA DIRETORA

A experiência como segmento do turismo: relato sobre o Vale das Experiências/RS caracteriza o Turismo de Experiência, destacando o Projeto Vale das Experiências, bem como as atividades realizadas neste e as características dos visitantes da região. O Vale das Experiências contem muitas das qualidades necessárias para que venha a ser amplamente conhecido no segmento turístico retratado no artigo, porém poucos sabem sobre sua existência.

A inovação nos meios de hospedagem na Praia da Armação – sul da Ilha de Santa Catarina verifica as práticas de inovação adotadas em meios de hospedagem na Praia da Armação no sul da Ilha de Santa Catarina. Conclui-se que essas pousadas estão inovando e os resultados mostraram que as inovações adotadas incluem os quatro tipos definidos pela OCDE. Mesmo desenvolvendo diversos tipos de inovação, eles praticamente são melhorias em processos/serviços já existentes. Falta aos empreendedores um espírito mais inovador, que traga para o destino novidades mais incrementais, favorecendo o potencial turístico local.

Turismo responsável: o caso de Bonito/MS possibilita compreender o elemento base do turismo da cidade de Bonito, caso do *Voucher Único*, que tornou possível ao município receber premiação. Possibilita, ainda, que o destino se destaque no cenário turístico nacional no tocante à ferramenta estratégica de gestão para um município e região com potencial para o turismo.

Turismo, sustentabilidade, desenvolvimento local e a questão do turismo litorâneo mostra que o turismo realizado no Parque Municipal Marinho Recife de Fora tem grande representatividade para o turismo da cidade e é um fator social importante para uma série de profissionais que dependem dessa atividade. Nessa perspectiva, analisam-se as questões ambientais que envolvem o parque. Todavia, o que se observa é a inexistência de cumprimentos de regras em relação à capacidade de carga, que provoca desequilíbrio ambiental. Considerada como área de conservação ambiental, o monitoramento da atividade turística no parque deveria ser constante.

Un análisis de las variables de cooptación en las herramientas de seguimiento y gestión estratégica del sector turístico analiza la inserción del constructo en los actuales monitores de competitividad turística. La cooptación como comportamiento diádico en la cadena de valor del turismo es una realidad en los territorios turísticos. Desarrollar un destino turístico es una meta compartida entre muchas personas, organizaciones y empresas del destino, ya que la producción generada beneficia a varios *stakeholders*. *Los países están más preocupados en verificar grados de cooperación entre los actores y atributos de la competitividad turística, visto que sus monitores presentan una media del 25% de atención a cooperación entre los actores.*

Boa leitura!!!

Deborah Moraes Zouain

Diretora

